

## TRABALHO 22

O cuidado domiciliar de paciente com úlcera de membro inferior associada a edema linfático : relato de experiência

Arlei Rodrigues

O cuidado de enfermagem a pacientes com feridas é de extrema importância e deve considerar essencialmente o acompanhamento de todas as etapas do tratamento no que se refere à evolução do processo cicatricial, as condutas terapêuticas as condições sistêmicas da pessoa e o planejamento da assistência. Para complementar o enfermeiro deve ainda acolher e planejar junto ao paciente o ambiente em que será exercido esse cuidado. Deste modo esta investigação tem por objetivo relatar a experiência de enfermagem quanto ao cuidado domiciliar de paciente com úlcera de membro inferior associado a edema linfático. Trata-se de uma investigação do tipo relato de experiência, realizado na cidade de Birigui- SP no período de março a setembro de 2010 com uma pessoa do sexo masculino portador de úlcera venosa na perna esquerda associada a edema linfático. Ao exame inicial verificou-se que o paciente apresentava uma úlcera com evolução de trinta e cinco anos, associada a edema linfático, deformidades no pé e odor de forte intensidade. Para começar o tratamento foi preciso preparar o paciente para adesão, pois tratava-se de uma pessoa com idéias pré concebidas a respeito da ferida, e que já havia passado por sucessivos tratamentos, que frustraram suas expectativas já que não culminaram com a cicatrização. Após avaliação local e sistêmica e com a obtenção da adesão ao tratamento domiciliar procedeu-se a limpeza rigorosa da ferida e optou-se por aplicar um curativo primário de hidrofibra , curativo secundário com gaze de algodão, aplicação de terapia de contenção com bota de Unna a 23 mmhg com associação de terapia de compressão com Faixa Elástica a 40 mmhg . As trocas de curativo eram realizadas a cada três dias devido a grande quantidade de exsudato. Foi ainda iniciado tratamento médico com o antibiótico Ciprofloxacina 500 mg durante um período de quatorze dias. Durante as três primeiras semanas observou-se dificuldade de adaptação do paciente ao tratamento e maceração da pele perilesional devido a quantidade de exsudato. Na quarta semana a ferida foi acometida por uma infestação de larvas do tipo miíase, sendo retiradas 200 larvas de forma mecânica da lesão. Neste sentido identificou-se neste período uma involução da lesão e foi necessária intervenção junto aos familiares devido as condições precárias de higiene do ambiente, no qual o paciente vivia . Após a quinta semana de tratamento verificou-se a diminuição de 50% do edema, tecido de granulação vermelho brilhante, ilhas de epitélio espalhadas sobre o leito da ferida e contração das bordas que levou a uma redução de 40% nas dimensões. Assim ficou estabelecido troca de curativos três vezes por semana , em uma fase que manteve a diminuição progressiva das dimensões da ferida e do edema. Ao final de seis meses houve a epitelização total da ferida e a alta do paciente. Neste caso é possível concluir que o cuidado de enfermagem adequado e a participação do paciente e familiares conduziu a melhora na qualidade de vida.

End: Sebastião Custódio 1836 res.Simões fone: (18) 3644-5350 cel (18) 97929106 email:  
arlei.enf@hotmail.com.br